



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Adriana Meireles, Alexandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada a ausência justificada da Sra. Edil Patricia Crizanto e Sr. Edil Devanir Ferreira. Havendo quorum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Flávio Pires que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sra. Lavínia; Irmã Marcelina; Sra. Marlene Medice; Sr. Telmo Paes Barreto e Sr. Silvério José Zanotelli. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Veto Integral número 05/25, protocolizado sob o número 2064/24, de iniciativa do Prefeito Municipal, ao Autógrafo de Lei nº nº 5027/2025, que "Acrescenta inciso XII ao art. 155 da Lei 3375/97 (Código Tributário Municipal)". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Veto Parcial número 06/25, protocolizado sob o número 472/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, ao parágrafo único do art. 1º do Autógrafo de Lei nº 5028/2025, que "Autoriza os estabelecimentos que menciona implantarem 'paraciclos' em suas imediações de suas instalações, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Veto Integral número 07/25, protocolizado sob o número 202/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, ao Autógrafo de Lei nº 5030/2025, que "Estabelece normas sobre a obrigatoriedade de adoção responsável de animais domésticos, cria o Cadastro Municipal de Adoção de Animais e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Veto Parcial número 08/25, protocolizado sob o número 233/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, ao art. 3º do Autógrafo de Lei nº 5031/2025, que "Institui nas escolas da rede municipal de ensino a 'Semana da Cultura Regional Canela Verde - Educadora Marina Vieira Sampaio'". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 1912/25, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei Complementar nº 02/25, que "Altera dispositivo da Lei Complementar nº 46, de 4 de julho de 2016, que instituiu o Código de Edificações Gerais do Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, para estender a isenção das taxas previstas no referido Código às obras destinadas à ampliação, manutenção ou melhoria da infraestrutura de serviços públicos de saneamento básico". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **EXPEDIENTE INTERNO:** Projeto de Lei protocolizado sob o número 1901/25, de iniciativa do Vereador Rafael Primo, que "Cria o Banco de Alimentos do município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 1903/25, 1904/25, 1906/25 e 1907/25, de autoria do Vereador Renzo Mendes, contendo proposições que visam homenagear ao Sr. Hugo Miranda; ao Sr. João André Rodrigues Luna de Souza; ao Rabino Maurício Ulisses, nome judaico: Chayim Yehosefe; e ao Mevasser Álvaro Trindade, nome judaico: Avraham Levi Bem Avraham. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Voto de pesar protocolizado sob o número 1905/25, de iniciativa do Vereador Renzo Mendes, pelo falecimento do Sr. Hélio Moreira Dias. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicações protocolizadas sob os números 1909/25, 1919/25 e 1920/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 1918/25, de iniciativa do Vereador Welber da Segurança, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 1936/25, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, pelo falecimento da Sra. Maria Marlene Caldeira Medice.



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

DESPACHO: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Requerimento protocolizado sob o número 1937/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Educação. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 1942/25, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. Indicação protocolizada sob o número 1946/25, de iniciativa do Vereador Léo Pindoba, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1947/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepte, que "Institui sobre a aplicação de penalidade administrativa por uso fraudulento de bonecas 'bebê reborn' para obter atendimento prioritário em órgãos e estabelecimentos públicos ou privados no âmbito do Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 1966/25, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, que "Inclui no Calendário Oficial do Município de Vila Velha a Caminhada Alusiva ao Combate, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", e dá outras providências. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 1964/25, de iniciativa da Vereadora Patrícia Crizanto, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 26 de maio de 2025, por motivo de saúde. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos. 1º Orador: Vereador Jonimar Santos**, que cedeu seu tempo à Vereadora Carol Caldeira. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou cumprimentando todos os presentes, inclusive os que estavam na galeria, com destaque à presença expressiva da APAE, mencionando ter certeza de que o sentimento era de felicidade. Pediu desculpas à galeria por ter que tratar de determinado assunto, mas afirmou que era necessário. Disse estar presente naquela Casa de Leis e, ao ocupar a tribuna, afirmou estar ali para trazer satisfação à população de Vila Velha, em especial às pessoas de bem e àqueles que apreciam ações corretas. Ressaltou que a resposta que iria apresentar era direcionada àqueles que estavam acompanhando o ocorrido. Antes de prosseguir, a vereadora afirmou respeitar e sempre ter respeitado a opinião da população. Relatou que recebeu conselhos, inclusive de amigos e colegas vereadores, para que deixasse o assunto de lado, pois as pessoas envolvidas já estariam acostumadas a agir daquela forma. No entanto, ao refletir, entendeu que a população esperava uma satisfação, visto que muitas pessoas não compreendem a situação, e outras utilizam a internet como uma "terra sem lei" para disseminar mentiras, desinformações e para tentar denegrir e desacreditar a vida de outras pessoas, sem se preocupar com o fato de que essas pessoas têm família. Mencionou que sua filha estava presente na sessão, acompanhada da neta, do genro e do esposo. A vereadora relatou que, nos últimos dias, foi veiculada uma matéria sobre sua pessoa com o seguinte título: "Nepotismo ou tráfico de influência: Prefeito de Vila Velha dá cargo e nomeia parentes de Vereadora com gordos salários e entra na mira do Ministério Público". Afirmou que a referida matéria foi publicada por um jornal que se autointitula jornalístico e por uma pessoa que se apresenta como jornalista. Destacou que sempre defendeu na Câmara de Vila Velha a importância da informação e alertou sobre os riscos da desinformação, que segundo ela "mata pessoas". Garantiu que não permitiria que isso acontecesse com ela. Em seguida, apresentou esclarecimentos, afirmando que a pessoa que escreveu a matéria demonstrou desconhecimento sobre o que é nepotismo. Informou que seu esposo, Marcelo Mudat, está nomeado na Prefeitura de Vila Velha desde 2021, período anterior ao início de seu mandato como Vereadora. Disse que ela mesma também já fazia parte da administração do atual Prefeito, Arnaldinho Borgo, desde que este venceu as eleições. Colocou-se à disposição para fornecer as informações comprobatórias. Acrescentou que seu esposo foi contratado para trabalhar no arquivo da Secretaria de Obras, na época sob a gestão do Secretário Edmond, e que o arquivo estava em condições precárias. Disse que ele organizou o local de forma que hoje é possível localizar processos com agilidade, atribuindo essa melhoria ao mérito e à competência de seu marido. Exibiu imagens da antiga fábrica de manilhas, explicando que a área foi transformada em um centro operacional sob a coordenação de Marcelo Mudat, que comandava mais de 120 trabalhadores. Afirmou que o ambiente de trabalho passou a oferecer dignidade aos servidores, que em sua maioria têm mais de 35 anos de serviço prestado. Pediu respeito à história dessas pessoas e dirigiu-



Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

se ao jornalista responsável pela matéria, afirmando que ele não teve acesso a essas informações ou preferiu ignorá-las. Reforçou que o jornalismo deve ser pautado na ética e na verdade, e não pode lançar acusações sem responsabilidade, especialmente contra pessoas públicas. Continuando, mencionou que seu filho Pedro também trabalha na Prefeitura de Vila Velha desde 2021. Afirmou que essas pessoas não conhecem o valor do trabalho, mas sim de falar da vida alheia na internet. Ressaltou que Marcelo Mudat, seu esposo, sai de casa às seis horas da manhã e, na véspera da entrega da praça Duque de Caxias, permaneceu trabalhando até as duas da madrugada, acompanhada dela, enquanto outros estariam dormindo, consumindo bebidas ou atacando pessoas na internet. Reiterou que o Portal da Transparência é público e que fez questão de levar as informações já disponíveis para os demais Vereadores. Esclareceu que seu filho foi nomeado antes de ela ser eleita, questionando se, ao assumir o mandato, os parentes deveriam ser automaticamente exonerados. Argumentou que há grande diferença entre nepotismo e trabalho, e que Câmara de Vila Velha e Prefeitura de Vila Velha são instituições distintas, sendo esta última sob comando do Prefeito Arnaldinho Borgo. A seguir, passou a expor informações sobre o jornalista em questão, alegando que ele possui uma extensa ficha criminal com acusações como calúnia, difamação, ameaça, coação, falsificação de documentos, apropriação indébita, uso indevido de imagem, invasão de privacidade e criação de perfis falsos. Pediu aos cidadãos de Vila Velha que tivessem cuidado ao compartilhar informações da internet, pois essa e outras pessoas ainda precisariam provar o que estavam afirmando. Informou que ingressou com dois processos contra os envolvidos: um criminal, por queixa-crime, e outro por danos morais. Disse ainda que, na audiência de conciliação do processo cível, pretendia olhar nos olhos dos envolvidos para ver se seriam capazes de sustentar o que afirmaram na internet. Garantiu que, se não houvesse acordo, seguiria para instrução e julgamento, deixando que o juiz decidisse. Apontou que, ao expor imagem dela colando grama na praça Duque de Caxias, os acusadores tentavam usar isso contra ela, como se fosse algo negativo. Declarou que sempre agiu dessa forma e que isso não a diminuía. Relatou que também atuou pessoalmente na praça dos Ciclistas, ajudando em sua preparação, e que se orgulha disso. Enfatizou que, apesar de exercer mandato, continua sendo mãe, filha e cidadã. Contou que sua mãe passou mal com a situação, e sua filha, que mora fora do Brasil, ficou preocupada. Disse que escolheu responder ao ocorrido na sessão plenária por entender que esse era o local apropriado. Prosseguiu criticando o comportamento do jornalista que pratica o que acusa. Disse que, enquanto ela se esforça para cumprir seu mandato, ele é acusado de crimes e mesmo assim continua atacando outras pessoas. Citou processo judicial com mais de 350 páginas em que ele foi denunciado e teve a denúncia aceita por um juiz, ou seja, o processo não foi arquivado, mas foi declinado por questão de incompetência, tendo origem em operação policial de Rondônia relacionada a facção criminosa. Acusou-o de fazer marketing nas redes sociais enquanto desrespeita outras pessoas. Disse que ele a chamou de vergonha para Vila Velha e criticou o fato de ela não estar na Câmara fazendo projeto de lei. Afirmou que o referido cidadão foi candidato a vereador e não foi eleito, o que considerou positivo, pois ele seria um desserviço à cidade. Observou que ele possivelmente subestimou sua postura por ser mulher, acreditando que ela ficaria calada. Relatou ainda que recebeu muitos comentários e compartilhamentos nas redes sociais como consequência da matéria. Alertou que, se ele estava acostumado com políticos "da laia dele", que não a incluísse nesse grupo, pois não fazia parte dessa conduta. Reforçou que não era ela quem estava dizendo determinadas coisas, mas sim reportagens publicadas. Afirmou que o salário dele como policial penal também é pago pelo povo capixaba, e que, se quisesse outro rendimento, buscaria um trabalho digno. Destacou que ele está sendo acusado formalmente e que não era ela quem o acusava, mas sim o Ministério Público. Reforçou que ele ainda não foi absolvido e que, se isso ocorrer futuramente, então poderiam voltar a conversar. Ressaltou que todo cidadão tem direito à defesa, mas que, enquanto não houver sentença absolutória, ele não teria moral para falar sobre ninguém. Pediu para que um vídeo fosse exibido e comentou que o acusado se dizia injustiçado, mas atacava outras pessoas em sua página. Disse que ele ofende publicamente e depois tenta se vitimizar. Para concluir, agradeceu a atenção dos vereadores e do público, reafirmando que sempre defendeu a importância da informação e reconhecendo que todo ser humano está sujeito a erros, inclusive ela. No entanto, garantiu que, quando errasse, usaria a tribuna com humildade para reconhecê-los. Também criticou que informações foram compartilhadas de



4

Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

forma mal-intencionada, editadas e fora de contexto, e reforçou que a simples repostagem de conteúdo já configura compartilhamento. Disse que essas atitudes são crimes e que a população precisa conhecer a verdade. Afirmou não ter medo e que a população espera uma satisfação de seus representantes. Ressaltou que foi eleita com 2.077 votos e que sua eleição não se deu por ataques a adversários, mas sim por apresentar propostas. Afirmou que promove uma política diferente e que não aceita ser incluída no mesmo grupo de políticos desonestos. Em seguida, mencionou uma nova denúncia, dizendo que não colocaria o áudio porque acreditava que muitos já o tinham recebido. Tratava-se de uma gravação enviada por um assessor afirmando que teria sido obrigado a capinar um terreno, e que seu esposo, por ser marido de Vereadora, teria demitido esse assessor por recusar a capina. Informou que se tratava de um equívoco, e disse que, para esclarecer a situação, falaria com o mesmo cuidado com que falou ao outro cidadão e à população de Vila Velha. Comentou então sobre uma festa que seria realizada no dia 9 de agosto, que teve sua primeira edição em 2009. Disse que o evento foi criado para ajudar Matheus, uma criança que sofreu queimaduras graves nos braços e nas pernas em Carapina. Contou que, após assistir a uma reportagem sobre o caso, foi até a casa da criança, pediu autorização à mãe e realizou a primeira festa beneficente, chamada "Arraiá Nois Tarda Mais Num Faia", cuja arrecadação foi destinada a ajudar nas cirurgias do menino, que já teria realizado 32 procedimentos, inclusive enxertos, e passado por períodos sem tratamento por falta de recursos. Explicou que a festa tinha, desde o início, propósito social, e que no ano anterior o valor arrecadado foi utilizado para comprar vacinas para animais de rua em Vila Velha. Disse que este ano também haveria um novo propósito. Criticou o cidadão por divulgar três áudios na internet, mas omitiu os que os antecederam, desde novembro, alegando que as falas haviam sido editadas e manipuladas de acordo com seus interesses. Disse ainda que tudo isso ocorreu porque seu esposo não concordou com determinadas ações daquele indivíduo, mas que não iria expor a família dele publicamente. A Vereadora prosseguiu explicando que o "Arraiá Nois Tarda Mais Num Faia" surgiu de forma pessoal, sendo transparente quanto a isso. Ressaltou que, neste ano, havia pensado em não realizar o evento devido à dificuldade de organizá-lo com poucas mãos — pois era feito por ela, Marcelo e um grupo de amigos. Contudo, decidiu realizar a festa por acreditar que o bem não deveria ser interrompido por ataques infundados. Disse que, mesmo em 2006, a festa já existia, e que sempre atuaram em benefício da comunidade. Afirmou que nem aquele cidadão nem qualquer outra pessoa de Vila Velha tiraria isso dela, pois, segundo suas palavras, quem não tem o que mostrar tenta prejudicar os outros. Apresentou, então, imagens do menino Matheus com uma blusa marrom, explicando que ele era o motivo inicial da festa. Relembrou que, na época, algumas pessoas acusaram o evento de ser sensacionalista, mesmo sem terem coragem de realizar qualquer ação social. Exibiu ainda imagens dela própria às cinco horas da manhã, sem ter dormido, preparando-se para o evento. Afirmou que a festa cresceu, ficou mais bonita, e que a comunidade passou a lucrar com ela. Disse que os barraqueiros cobraram sua realização naquele ano, já que ela havia feito o evento mesmo antes de ser Vereadora. Contou que um amigo comentou que, se deixasse de realizar a festa naquele ano, as pessoas pensariam que o evento tinha apenas fins eleitorais, por isso decidiu mantê-lo em 2025. Concluindo, mencionou a realização de outra festa no bairro Jabaeté para atender às crianças da comunidade, enquanto o cidadão que a criticava estaria dormindo. Disse que, nesse momento, ela estava se preparando para ajudar essas crianças e que isso também era política, mas uma política diferente da politicagem que outros praticavam. Agradeceu a atenção de todos, reiterou que estava sempre à disposição para fornecer informações, e alertou que era preciso tomar cuidado com o tipo de conteúdo divulgado, pois o município de Vila Velha não merecia ser alvo desse tipo de ataque. Finalizou agradecendo novamente. **2º Orador: Vereadora Adriana Meireles**, iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes dirigindo-se ao Presidente da Câmara, Osvaldo Maturano, aos vereadores, ao pessoal da assistência social, às pessoas que acompanhavam a sessão pela internet e aos professores presente na sessão. Destacou que, em especial naquele momento, sua palavra seria direcionada às mulheres, mencionando que o mês de maio estava se encerrando e que, além de ser o mês das mães, tratava-se também do mês das mulheres. Ressaltou que, naquele período, a política havia escolhido atingir justamente as mulheres e mães, citando a si mesma e a Vereadora Carol Caldeira como alvos desses ataques. Relatou que, assim como a Vereadora Carol Caldeira, também havia passado pela mesma situação



5

Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

e destacou ter sido eleita pela população de Vila Velha com dois mil seiscentos e setenta e cinco votos, enfatizando que se tratava de uma votação expressiva. Afirmou que não havia ingressado na política para perder tempo com conversas improdutivas, mas sim para agir, propor, ouvir, fiscalizar e transformar realidades. Enquanto alguns se ocupavam com críticas vazias, reforçou que optava por dedicar seu tempo e energia para aprovar projetos que trouxessem benefícios reais à cidade, com ênfase em respeito às mulheres, proteção às crianças, valorização dos educadores, acessibilidade, saúde mental, cultura, segurança e dignidade. Afirmou não ser coincidência que, quando mulheres ousam ocupar espaços de poder, passam a ser alvos preferenciais de ataques, citando novamente a si mesma e à Vereadora Carol Caldeira como exemplos. Apontou que, segundo dados apresentados no painel, Vila Velha possui aproximadamente quinhentos mil habitantes, sendo cinquenta e dois por cento mulheres e quarenta e oito por cento homens. Chamou a atenção para as mulheres da área jurídica, como juízas, procuradoras, advogadas e delegadas, para que se unissem contra essa situação, com o objetivo de incentivar a entrada de mais mulheres na política. Afirmou que críticas ao trabalho das mulheres na política as tornavam mais fortes, como leões, especialmente quando atingiam seus filhos. Ressaltou que seu filho, que já trabalhava na Prefeitura de Vila Velha antes mesmo de ser Secretária de Educação ou Vereadora, é uma das pessoas mais elogiadas no setor em que atua. Reiterou que são essas situações que explicam a baixa presença feminina na política. Informou que, na Região Metropolitana, do total de cento e quatorze Vereadores, apenas quinze são mulheres, número considerado muito baixo para a quantidade de causas importantes que precisam ser defendidas. Destacou que as causas defendidas pelas mulheres são a família, as crianças, os jovens e os adolescentes. Alegou que estavam sendo vítimas justamente por levantarem a voz em defesa do servidor público, lembrando que atacar servidor no exercício da função configura crime, e declarou que continuará defendendo os professores. Mencionou que, embora as causas variem, todas perpassam pelas questões fundamentais da sociedade, e que as mulheres defendem outras mulheres. Afirmou que isso não significava que os homens da política não defendem as mulheres, mas que as mulheres desejam garantir seu espaço para representar com olhar de mãe as pautas relacionadas às mulheres e aos filhos. Declarou que não aceitariam que pessoas tentassem apagar o legado construído e desconstruíssem a próxima geração. Em seguida, afirmou quealaria um pouco sobre o que é trabalhar pela política, que é o que faz todos os dias, e solicitou a exibição de dois vídeos de reportagem. Após a exibição, voltou a afirmar que a pauta tratada era de extrema importância, chamando atenção para os riscos da internet, que segundo ela era uma "terra de ninguém" e poderia, como bem disse a Vereadora Carol Caldeira, ceifar vidas. Disse que crianças e jovens estão sendo alvos de criminosos que usam a internet para se aproximar, e que, como mãe, sente-se preocupada com os filhos da cidade, especialmente os das escolas. Acrescentou que esse era um dos compromissos de seu mandato e relatou já estar em conversa com um Deputado Federal sobre a necessidade de uma legislação de cunho federal para regulamentar o uso da internet nas escolas e na educação, reforçando também a importância da família. Afirmou que trabalha para evitar que os filhos da população se tornem alvos de criminosos, e criticou políticos que tentam denegrir a imagem alheia, enfatizando que as mulheres presentes na Câmara De Vila Velha transformavam os ataques que recebiam em força para continuar trabalhando por Vila Velha, pelas crianças e pela sociedade. Encerrando sua fala, agradeceu pela atenção e reafirmou seu compromisso com a verdade e com a boa política. **3º Orador: Vereador Ivan Carlini**, que cedeu 2 (dois) minutos do seu tempo ao Vereador Ademir Pontini, 5 (cinco) minutos ao Vereador Devacir Rabello e declinou o restante. O Vereador **Ademir Pontini** iniciou sua fala saudando a todos os presentes. Em seguida, antes de fazer a homenagem, parabenizou a Vereadora Carol Caldeira, aniversariante do dia anterior, desejando-lhe muita saúde e paz, e incentivando-a a seguir firme, dizendo que situações difíceis ocorrem porque é como no ditado popular: "pé que dá fruto todo mundo quer jogar pedra para derrubar o fruto". Defendeu que era necessário seguir firme, mesmo diante das dificuldades, e afirmou que, dentro do atual cenário político envolvendo o Prefeito Arnaldinho Borgo, haveria tentativas de denegrir toda a base aliada por questões políticas. Concluiu destacando que, diante disso, os membros da base deveriam se unir ainda mais e dar continuidade ao trabalho em prol do desenvolvimento da cidade. Em seguida, o Vereador Ademir Pontini procedeu à entrega de uma Moção de Aplauso à Sra. Daniele dos Santos Soares. Após, continuou seu



Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

discurso dizendo que era necessário seguir firme, especialmente os Vereadores que compõem a base, ressaltando que situações como a que estavam enfrentando ocorreriam com frequência, sobretudo devido a pessoas que se intitulam jornalistas e blogueiros, mas que agem com covardia. Relatou que, no dia anterior, foi surpreendido com uma reportagem envolvendo seu nome, da qual disse ter tomado um susto, chegando a comparar a imagem com a de um personagem fictício, o Ciclope dos X-Men. Pediu para que todos se mantivessem calmos, reiterando que isso seria algo normal, considerando que fazem parte da base do governo e são "100% Arnaldinho Borgo". Concluiu dizendo que, apesar da perseguição, permaneceriam em silêncio. Despediu-se desejando uma boa tarde a todos e que Deus os abençoasse. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou sua fala solicitando à equipe de sonorização que verificasse o volume do microfone, relatando que, segundo sua equipe, toda vez que ele utilizava a tribuna, o volume era diminuído. Disse que não se importava que o som "estourasse", pois o importante era falar em favor de sua cidade. Desejou uma boa noite a todos, corrigindo a expressão "todas" porque "todes" não existe, e dirigiu-se ao Vereador Thiago Henker, mencionando que este havia feito uma fala dura em relação a algumas pessoas filiadas ao partido. Afirmou que a crítica não se restringia apenas ao meio político, pois há bons e maus profissionais em diversas áreas: médicos, advogados e até juízes, assim como há pastores que realmente cuidam de seus rebanhos e outros que deixam a desejar, sendo o mesmo válido para líderes religiosos em geral. Ressaltou que, no meio político, a situação não era diferente e que isso, inclusive, era abordado na Bíblia, onde se fala sobre a necessidade de separar o joio do trigo. Considerou que o uso do termo "criminoso" saía do tom adequado, apesar de reconhecer que o Vereador Thiago Henker sempre foi elegante com ele. Disse que a situação ficava desconfortável, pois o recorte feito na fala do Vereador dava a entender que havia criminosos no partido PL, o qual lidera, e que tal afirmação recaía diretamente sobre si, o que considerava desagradável. Disse que compreendia o posicionamento do Vereador Thiago Henker. Comentou que havia conversado pessoalmente com a Vereadora Carol Caldeira, que lhe telefonou naquele mesmo dia, e que acreditava ser importante que ela trouxesse a público, na sessão, os esclarecimentos sobre o ocorrido com ela, considerando que a Câmara é o local adequado para falar, se explicar e esclarecer aquilo que é divulgado pela imprensa. **Em aparte**, o Vereador Thiago Henker esclareceu que, ao utilizar o termo "criminosos", estava se referindo especificamente àqueles que respondem por crimes, e não aos políticos do PL de forma generalizada. Reiterou que sua crítica se destinava a alguns indivíduos que respondem por crimes e que atuam na cidade de Vila Velha. Manifestou respeito ao partido PL, que considerou um grande partido, como já havia mencionado anteriormente. Especificou que sua referência dizia respeito àqueles que respondem a crimes, citando, como exemplo, o caso explanado na sessão pela Vereadora Carol Caldeira, que se referiu a um candidato, um político vinculado ao PL. Finalizou reforçando que tem o máximo respeito pelo Vereador Devacir Rabello. O Vereador **Devacir Rabello** retornou com a palavra e disse que há partidos que, de forma notória e sabida por todos, seriam compostos por pessoas criminosas. Afirmou que o Brasil possui um Presidente da República condenado em três instâncias, destacando que essa informação não se trataria de conversa fiada, e sim de algo facilmente verificável por meio de uma simples busca na internet. Reforçou que o atual Presidente do Brasil, por ter sido condenado em três instâncias, mereceria ser adjetivado como criminoso. Acrescentou que, em suas manifestações na tribuna da Câmara, costuma afirmar que a sociedade estaria diante de uma luta entre o bem e o mal. Disse que os políticos do espectro da direita, principalmente aqueles vinculados ao Partido Liberal (PL), que atuam na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal e no Senado Federal, funcionariam como uma barreira contra determinados avanços que ele considera prejudiciais. Disse ainda que há um espectro ideológico, que identificou como pertencente à esquerda política, que defenderia pautas como a legalização das drogas, a descriminalização do aborto e a tese de que a pedofilia não seria crime, mas sim uma doença. Afirmou que os políticos de direita, em especial os do PL, se posicionariam contrariamente a essas ideias. Destacou que, para ele e para os representantes da direita, a pedofilia seria crime e que aqueles que a praticam deveriam ser condenados. Também disse que o campo político da esquerda insisteria na erotização de crianças e afirmou que quem defende as crianças não seriam os políticos de centro, mas sim os de direita. Reforçou que considera a atuação dos políticos de direita como extremamente necessária para a sociedade. Finalizou essa parte de sua fala afirmando que,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

enquanto a esquerda ser representada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com o número 13, a direita seria representada pelo Partido Liberal (PL), com o número 22. Prestou seu máximo respeito aos políticos de direita, especialmente aos pertencentes ao PL. Dando seguimento à sua fala, afirmou que, encerrando o viés político e ideológico, gostaria de apresentar à cidade de Vila Velha um Projeto de Lei que estaria sendo protocolado naquela data na Câmara Municipal. Explicou que, no bairro Soteco, havia a rua Guarajás, anteriormente conhecida como "Rua do seu Perim", mas que atualmente está sendo chamada de "Rua do Keia do celular". Informou que apresentava um projeto de lei para alterar o nome da Rua Guarajás para "Rua Cleverson Altair Siqueira", conhecido como Keia Siqueira, morador que faleceu na semana anterior. Comunicou que já havia um abaixo-assinado em andamento e pediu aos moradores do bairro Soteco que, se estivessem de acordo com o projeto, assinassem o documento, para que a proposta pudesse ser apreciada pela Câmara Municipal. Considerou que essa seria uma grande homenagem a um morador com mais de trinta anos de história na comunidade, reconhecido em todo o território do Estado do Espírito Santo, especialmente em Vila Velha. Finalizou afirmando que essa era a sua manifestação para o momento. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quorum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 19 (dezenove) Srs. Vereadores. Havendo quorum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 1780/25, de autoria do Vereador **Ademir Pontini**, contendo Projeto de Lei que denomina de "Sérgio Luiz Ribeiro Soares" a arquibancada construída pelo Prefeitura Municipal de Vila Velha no campo de futebol da Sociedade Esportiva de Futebol Amador (SEFA), no bairro Glória, neste município. Já constando a matéria com o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, foram então as Comissões de Educação/Desporto e de Finanças convocadas para oferecerem pareceres verbais em plenário, tendo ambas opinado por sua aprovação. Colocados em discussão os referidos pareceres, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada a matéria em discussão, e não havendo quem quisesse discuti-la foi colocada em votação, tendo sido aprovada com dezenove votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 1887/25, de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder o uso de bem imóvel municipal à Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Vila Velha – APAE. Já constando a matéria com o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, foram então convocadas as Comissões de Assistência Social e de Finanças para oferecerem pareceres verbais em plenário, tendo ambas opinado por sua aprovação. Colocados em discussão os referidos pareceres, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada a matéria em discussão, e não havendo quem quisesse discuti-la foi colocada em votação, tendo sido aprovada com dezenove votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 1901/25, de autoria do Vereador **Rafael Primo**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o programa "Banco Municipal de Alimentos", e dá outras providências. Já constando a matéria com o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, foram então convocadas as Comissões de Assistência Social e de Finanças para oferecerem pareceres verbais em plenário, tendo ambas opinado por sua aprovação. Colocados em discussão os referidos pareceres, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada a matéria em discussão, e não havendo quem quisesse discuti-la foi colocada em votação, tendo sido aprovada com dezenove votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 818/25, de autoria do Vereador **Léo Pindoba**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Política Municipal de Enfrentamento ao Calor Extremo" e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres das Comissões competentes, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada a matéria em discussão, e não havendo quem quisesse discuti-la foi colocada em votação, tendo sido aprovada com dezesseis votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 831/25, de autoria do Vereador **Thiagão Henker**, contendo Projeto de Lei que estabelece diretrizes



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

8

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

técnicas e normativas para a recomposição e recuperação de pavimentos em vias públicas do município de Vila Velha. Colocados em discussão os parecer das Comissões competentes, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada a matéria em discussão, e não havendo quem quisesse discuti-la foi colocada em votação, tendo sido aprovada com dezesseis votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo de Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 836/25, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, contendo Projeto de Lei que cria o Sistema Informativo QR CODE com inclusão para surdos no Município de Vila Velha e dá outras providências. Colocada à deliberação plenária a retirada de pauta do referido processo em razão da ausência do seu autor, foi aprovada por unanimidade. **DESPACHO:** Inclua-se em pauta para deliberação na próxima sessão. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 955/25, de autoria do Vereador **Welber da Segurança**, contendo Projeto de Lei que institui no âmbito rede de escolas do município de Vila Velha a "Campanha Permanente do "Semáforo do Toque", com objetivo de conscientização, prevenção, orientação e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Pela ordem o Vereador Welber da Segurança, autor da matéria, requereu a sua retirada de pauta para maiores estudos sobre a mesma. Colocado em votação o referido requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. **DESPACHO:** Encaminhe-se ao autor conforme requerido. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1600/25, de autoria da Vereadora **Adriana Meireles**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Semana Municipal do Cuidado e Valorização do Educador", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1626/25, de autoria do Vereador **Alex Recepte**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Circuito Esportivo nas Areias das Praias da Região 5", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1711/25, de autoria do Vereador **Flávio Pires**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Semana Municipal de Conscientização sobre Brain Rot e Saúde Mental Digital", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1755/25, de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que denomina de "Rua Professora Bárbara Weinberg", a via pública situada no Bairro Barra do Jucu, neste Município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS: (1ª sessão)** Processo protocolado sob o nº 1864/25, de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração e Execução da Lei Orçamentária Anual para o Exercício Financeiro de 2026 e dá outras providências. Não foi apresentada qualquer emenda. **DESPACHO:** Inclua-se em pauta para recebimento de emendas em 2ª sessão. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 567/25, 1188/25, 1317/25, 570/25, 1603/25, 1604/25, 1680/25 e 1864/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereador Thiago Henker. **2º Orador:** Vereador Ademir Pontini. **3º Orador:** Vereador Devanir Ferreira. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** não houve inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 19h11min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 02 de junho de 2025.



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da trigésima nona Sessão (Ordinária) realizada em 26 de maio de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário